

## DIFICULDADES QUE SE APRESENTAM NO CUIDADO E CONVÍVIO COM O DOENTE MENTAL A PARTIR DA VISÃO DOS FAMILIARES

LEITÃO, Celsa Maria Alves

Acadêmica do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

SOUZA, Edmilson Wantuil (Orientador)

CHAVES, Suzana Maria Lucas (Co-orientadora)

Docentes do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

O processo de desinstitucionalização do portador de doença mental e sua nova inserção na vida social são, atualmente, metas de organizações civis e governamentais em vários países do mundo. Seguindo essa tendência mundial, o Senado brasileiro aprovou por unanimidade no dia 21 de janeiro de 2000, o Projeto de Lei do deputado Paulo Delgado, que determina a extinção progressiva dos manicômios. A lei foi sancionada pela Presidência da República no dia 06 de maio deste ano, dando mais um passo no sentido de resgatar a cidadania do portador de doenças mentais e inseri-lo condignamente na vida social. A família nuclear (pai-mãe-filho) é o modo de organização social mais freqüente em nossa sociedade (Marcelli, 1998), portanto, será ela que estará mais diretamente ligada à nova vivência do doente mental; e que tomará a responsabilidade maior com relação aos seus cuidados. Queremos significar como doente mental, pessoas que têm esquizofrenia ou outros transtornos psicóticos que não sejam induzidos por substâncias ou por uma condição médica geral. O presente trabalho tem como objetivo detectar, partir da visão dos familiares, as dificuldades que se apresentam para o cuidado e o convívio com o doente mental e com a sociedade. O intuito é investigar como as dificuldades foram surgindo e se transformando ao longo do processo da doença e como a família foi elaborando alternativas para lidar com essas dificuldades. Será levantado também, como, no entender da família, a sociedade poderia contribuir para a integração social do doente mental. Será feita uma pesquisa exploratória, numa perspectiva de modelo dialético de ciência, utilizando entrevistas semi-abertas como instrumento de coleta e análise de discurso como instrumento de análise. O trabalho está em fase de elaboração do projeto.

e-mail: celsa12@terra.com.br ; wantuil1@uol.com.br ; sumoacir@uol.com.br